



MOSTRA DE TRABALHOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A CRIANÇA DISLÉXICA E AS EXPERIÊNCIAS COM O MOVIMENTO: NARRATIVAS MATERNAS

Edivan Bronel Correa¹
Edywilson Lopes da Mata¹
João Dulcídio Boaventura¹
Silvio Benhur de Paula Filho¹
Wellinton Pompilho Mendonça Furtado¹
Talita Ferreira Biedrzycki²

1. Aluno(s) do curso de Educação Física do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.

2. Professora do curso de Educação Física do Centro Universitário de Várzea Grande – UNIVAG.

Introdução: A dislexia é um transtorno específico da aprendizagem que compromete, sobretudo, as habilidades de leitura e escrita, mas que também pode afetar aspectos motores e psicossociais do desenvolvimento infantil. Este estudo busca contribuir com a área da Educação Física ao explorar as vivências corporais e de movimento de crianças com dislexia a partir das percepções de suas mães. O objetivo foi analisar as experiências da criança disléxica com o movimento na infância, com base nas narrativas maternas, e refletir sobre o papel da Educação Física nesse contexto. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa qualitativa, do tipo narrativa, realizada com cinco mães de crianças diagnosticadas com dislexia. Quatro delas são mães de crianças entre 8 e 12 anos, e uma é mãe de uma jovem adulta. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, conduzidas com base em roteiros temáticos, a fim de favorecer a expressão das vivências maternas. As narrativas foram analisadas por meio de interpretação do discurso, buscando identificar sentidos atribuídos às experiências corporais das crianças, articulando-as com a literatura científica. **Resultados e Discussão:** As narrativas revelaram que, além das dificuldades de leitura e escrita, as crianças enfrentam desafios no campo da coordenação motora, equilíbrio e orientação espacial, os quais impactam diretamente sua participação em atividades físicas escolares e de lazer. Também emergiram relatos sobre dificuldades de socialização e autoestima. As mães relataram inseguranças diante das limitações dos filhos, mas também reconheceram o papel positivo da atividade física em contextos que favorecem a inclusão, o acolhimento e o fortalecimento de vínculos sociais. A Educação Física, nesse sentido, é apontada como uma aliada no processo de desenvolvimento global da criança disléxica. **Considerações Finais:** Conclui-se que a escuta das narrativas maternas oferece subsídios importantes para a construção de práticas pedagógicas mais sensíveis e inclusivas. A Educação Física pode contribuir de maneira significativa para o bem-estar e a autonomia da criança com dislexia, desde que os profissionais estejam preparados para reconhecer suas especificidades, adaptar propostas e atuar em diálogo com a família e outros profissionais da saúde e da educação.

Palavras-chave: Dislexia. Educação Física. Inclusão. Movimento. Narrativas Maternas.